



CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL DA CRIANÇA – RDIC

Avaliar a Educação Infantil não significa mensurar ou quantificar “acertos e erros” das crianças. Significa, acompanhar o desenvolvimento do processo, considerando para isso, todo o contexto em que as aprendizagens ocorrem, bem como, a prática do professor e sua intencionalidade educativa com base no Currículo de Educação Básica. Se no passado não havia normas que regulamentavam a avaliação na Educação Infantil, nas últimas décadas surgiram documentos como: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/96 alterada pela Lei nº 12.796/2013, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009) e a Resolução n.º 02/2020 - CEDF (com alterações dadas pela Resolução nº 1/2021-CEDF, publicada no DODF nº 30, de 12 de fevereiro de 2021, pela Resolução nº 2/2021-CEDF, publicada no DODF nº 126, de 7 de julho de 2021, e pela Resolução nº 3/2021-CEDF, publicada no DODF nº 158, de 20 de agosto de 2021) que marcam a exigência legal acerca da avaliação para a Primeira Etapa da Educação Básica.

Na Educação Infantil, a avaliação ocorre por meio da observação sistemática, registros em caderno de campo, fichas, questionários, relatórios, portfólios e produções das crianças sem objetivo de promoção ou retenção (art. 31, I, Lei nº 9.394/96). Conforme Diretrizes de Avaliação Educacional desta SEEDF, a observação deve se restringir ao desenvolvimento da criança em relação a ela mesma e jamais, de sua comparação com os pares. As reflexões, análises e inferências oriundas dessa sistemática comporão o **Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança - RDIC** que deve ser elaborado diariamente e concluído ao final de cada semestre.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: UM NOVO OLHAR EM RELAÇÃO À CRIANÇA

Com a objetivo de considerar a multidimensionalidade das crianças sem fragmentar conhecimentos, o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, edição revisada de 2018 adotou a abordagem por campos de experiências para subsidiar o planejamento dos objetivos, das condições e das aprendizagens a serem trabalhadas. Assim, espera-se que os campos de experiências sejam considerados, também, por ocasião da escrita dos Relatórios Descritivos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

As observações sobre as crianças devem subsidiar a construção do Relatório, considerando a prática pedagógica do professor, os seis Direitos de Aprendizagem (conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se) e os cinco Campos de Experiências (Eu, o Outro e o Nós; Corpo Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaço, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações) de acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2ª Edição, 2018).

REGISTRO PEDAGÓGICO: PRÁTICA QUE AUXILIA NO MOMENTO DA ESCRITA

Registrar a aprendizagem e o desenvolvimento da criança em um relatório descritivo é a forma mais adequada de acompanhamento desse processo, bem como, as ações e intencionalidades educativas do professor e de toda a equipe de profissionais que fazem parte dessa dinâmica.

Desde o primeiro dia, o professor deve observar as crianças, de forma a analisar as reações emocionais de cada uma delas, a participação no grupo e suas demonstrações individuais de interesse.

Para o registro, o professor pode fazer uso da observação dirigida. Ao manter objetividade naquilo que se deve observar, poderá avaliar os avanços alcançados e as dificuldades que requerem sua intervenção. Esta postura abre a possibilidade de uma análise crítica e reflexiva do processo educativo vivido no ambiente educativo.

Na elaboração do Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança - RDIC é preciso considerar que:

- é por meio desse documento específico que as famílias terão uma visão geral da dinâmica da Instituição Educacional/Unidade Escolar, do desenvolvimento de seu trabalho junto às crianças e dos processos de desenvolvimento e aprendizagem. Assim, prezado professor, procure usar uma linguagem acessível e encontre um momento para conversar com os responsáveis pela criança sobre o que foi avaliado;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

- cada indivíduo é único, deve ter sua subjetividade considerada e respeitada. Assim, não há como uniformizar relatórios de avaliação. Para tanto, o professor deve ter uma postura contemplativa e atenciosa para com as crianças individualmente;
 - os critérios de avaliação devem ser flexibilizados quando se tratar de crianças com deficiência, com o objetivo de torná-los coerentes às suas condições e ritmo de aprendizagem;
 - o ato de escrever deve ser precedido pelo ato de pensar. Antes de iniciar a escrita, o professor deve organizar suas ideias. Dessa maneira, poderá dedicar-se a sua redação;
 - a construção do **RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL DA CRIANÇA - RDIC** deve ser fundamentada em coerência com a postura pedagógica do professor em uma avaliação processual e contínua. Uma vez compreendida a aprendizagem como fenômeno dinâmico e transformador, nada pode ser considerado definitivo, estático.
 - ao mencionar suas impressões sobre dificuldades apresentadas pela criança em determinado período de tempo ou atividade sejam elas relacionam ou cognitivas, é preciso que o professor tenha cuidado com a escolha dos termos utilizados na escrita;
 - o Relatório é um documento oficial, deve-se primar pelo zelo, clareza do texto e pela correção do vocabulário escolhido. A sequência lógica dos conceitos e impressões são fundamentais para dar estilo apropriado/correto ao relatório;
 - ao concluir o relatório, é importante que o professor finalize positivamente, incentivando ou elogiando os avanços da criança. Demonstrando que acredita nela e em seu potencial.
- Importante revisar o relatório, pois ajuda a evitar equívocos indesejáveis.**

Professor, os registros pedagógicos servem também como elemento importante para autoavaliação de seu trabalho, na perspectiva de uma práxis reflexiva.

Os registros podem ser feitos por meio de:

- organização de um arquivo vídeo/fotográfico das diversas experiências pedagógicas realizadas durante o processo;
- descrição de situações do cotidiano feitas no caderno/agenda (atividades, brincadeiras e interações);
- anotações de observações durante o trabalho em pequenos grupos;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

- anotações individuais da criança (observações realizadas acerca da participação em atividades, reações, e até alguma fala que chamou sua atenção);
- seleção das produções da criança, principalmente quando há a possibilidade de comparação de suas diferentes produções do mesmo tipo ao longo de determinado período (desenho livre, pintura, colagem, sanfona do grafismo, etc.);
- autoavaliação da criança: conversando com cada uma, você professor, pode retirar dela a análise de si mesma. Tal postura corrobora para o protagonismo infantil.

Para facilitar a escrita sugere-se um bloco de verbos que podem auxiliar o trabalho do professor na construção do RDIC. Lembrando que os mesmos só fazem sentido se articulados aos objetivos de aprendizagens constantes no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2ª Edição, 2018).

(Demonstrar - identificar - interessar - empregar - discernir - reconhecer - valorizar - construir - avançar - desafiar - observar - criar - montar - estabelecer - classificar - comunicar - utilizar - agir - distinguir - participar - encontrar - habilitar - propor - revelar - preparar - sugerir - elaborar - colaborar - instruir - apresentar - dirigir - oferecer - auxiliar - atingir - contribuir - criar - ampliar - observar - perceber - perguntar - traçar - orientar - atender - enriquecer - construir - proporcionar - realizar - completar - levantar - definir - alcançar - compreender - ler - reagir - seguir - despertar – analisar...).

Diretoria de Educação Infantil
Subsecretaria de Educação Básica - SUBEB